

Márcio Ibrahim de Carvalho



Membro Emérito da Academia Mineira de Medicina (ocupou a Cadeira 22 no período de 17/11/1998 até 01/03/2007);

Membro das Sociedades de Ortopedia: Brasileira (SBOT);

Membro Emérito: Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia (SLAOT) e Francesa (SoFCOT);

Membro Honorário. — Academia Americana (AAOS) - Membro Recíproco.

Sociedade Internacional (SICOT) Membro Emeritus,

Colégio Brasileiro de Cirurgiões Membro Emérito

American College of Surgeons.

Filho de José Ibrahim de Carvalho, (médico) e de Maria da Glória Medeiros de Carvalho. Nasceu em São Gonçalo do Sapucaí, Sul de Minas em 28 de setembro de 1928.

Formou-se médico em 1952 pela Faculdade de Medicina da UFMG. Em 1954 transferiu-se para os EUA a fim de completar a

formação na especialidade que viria exercer. Graduado em Ortopedia pela Escola de Pós-Graduação Médica da Universidade de Pensilvânia, na Filadélfia – USA (maio-1955). Kursou “Ciências Básicas para Ortopedia”, Escola de Medicina da Universidade da Califórnia, San Francisco e fez residência em Ortopedia (UCSF – Julho 1955-nov. 1956). Retornou ao Brasil em novembro de 1956. Em 1968 foi titulado Doutor em maio e Livre Docente em novembro pela Faculdade de Medicina da UFMG.

Ao retornar dos EUA, dois eventos marcaram profundamente sua vida pessoal e profissional. Em fevereiro de 1957 casou-se com Jane Bunte, que havia conhecido em San Francisco e tiveram 4 filhos (Márcio Luiz, Nanci, Teresa e André). Desde então ela foi seu apoio permanente tendo participado ativamente de suas atividades, sendo por ele atribuída, a melhor metade das realizações que mencionaremos.

Em junho de 1957 iniciou o Serviço de Ortopedia do Hospital Felício Rocho onde manteve vínculo por toda a vida. Nesses 60 anos, militou continuamente no Felício Rocho, hospital de natureza filantrópica. Foi membro do Conselho Técnico e do Conselho Diretor por 3 mandatos, não consecutivos. Ao término do último recebeu o título de “Médico Consultor”. Por mais 20 anos foi membro do Conselho Superior, cargo que exerceu até poucas semanas antes de falecer. Nenhum desses cargos era remunerado. Em julho - 2017 foram celebrados os 60 anos da existência do serviço de ortopedia do Hospital Felício Rocho.

De 1993 a 1997 foi licenciado de sua atividade no Hospital Felício Rocho e fechou seu consultório, para como cirurgião chefe-adjunto coordenar a Rede Sarah de Hospitais (Brasília, Salvador e São Luiz) e em especial, transformar o Hospital Sarah de Belo Horizonte em Hospital de Reabilitação e o incluir na Rede. Isso representou uma grande conquista para Minas Gerais. Os pacientes com lesão medular ou encefálica, portadores de incapacidade maior, passaram a ter assistência especializada de alto nível e gratuita, inexistente até então entre nós.

Com 5 anos de exercício da Especialidade foi aceito como membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia -“SBOT”. Em 1960 foi eleito presidente do Departamento Regional da SBOT em Minas Gerais e em 1963 foi eleito para a Diretoria Nacional, onde por 14

anos permaneceu como diretor, ocupando vários cargos, inclusive o de Presidente (julho 1975 - julho 1977).

Na preparação para o XVII Congresso da SBOT, (em Belo Horizonte – julho - 1967) fundou a Revista Brasileira de Ortopedia, publicação científica oficial da SBOT, editada mensalmente desde então. Foi seu diretor por 5 anos, pertenceu ao Conselho Editorial por 26 anos e sendo Editor Emérito por mais de uma década. Naquele Congresso, em 1967, foi criada a comissão de Ensino e Treinamento da SBOT. Como seu presidente organizou o 1º Exame (1972) para o título de Especialista (o residente tinha que prestá-lo após 2 anos de treinamento em serviço aprovado). A realização do exame por uma banca de examinadores de várias regiões do país demandava infraestrutura que parecia irrealizável, pelo seu custo. Os examinadores voluntários viajaram por conta própria e pagaram sua hospedagem. O Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, ICBEU, disponibilizou toda sua estrutura gratuitamente, graças ao apoio de sua diretora, a Sra. Jane Bunte de Carvalho, sua esposa. Mudando a presidência, tentou-se realizá-lo em Brasília, sem sucesso. Novamente realizado em Belo Horizonte, outros cinco foram coordenados pela Sra. Jane no ICBEU sendo, após este período, transferido para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Em 2021 foi realizado o 49º Exame para Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia, na cidade de Campinas - SP. A cada ano foi introduzida uma inovação. Hoje com a colaboração das empresas o exame é realizado em um hotel com todos os recursos da informática. O exame para o TEOT, Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia é hoje um modelo para outras especialidades, inclusive no estrangeiro.

Em 1958 foi um dos fundadores do Rotary Club Belo Horizonte-Oeste. Na mesma ocasião foi da diretoria do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos. Presidiu o 1º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Quadril em Salvador - 1981, o 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Pé em Belo Horizonte - 1983 e o XVI Brasileiro de Ortopedia em Belo Horizonte -1984. Em 1966 foi um dos 10 brasileiros convidados pela Sociedade Britânica de Ortopedia para visitar, durante 4 semanas, oito Serviços de Ortopedia na Inglaterra e participar do Congresso Anual em Edimburgo (outubro de 1966). Em 1973 foi eleito membro efetivo do CRMMG até 1978. Foi um dos fundadores do Instituto Mineiro de História da Medicina e ocupou a cadeira 10 cujo patrono é seu pai José Ibrahim de Carvalho. Em 1991 ganhou o prêmio David Rabelo do mesmo Instituto. Em junho de 1986 foi um dos 20 delegados do programa Americano "Citizen Ambassador Program"

para realizar seminários de Ortopedia em Hospitais da China durante 3 semanas (a coordenação foi de Alan Freeland da Universidade do Mississippi). Os principais hospitais e centros acadêmicos de Nankin, Tianjin, Pequim, Shouzhou e Shanghai foram visitados. Seminários organizados com debates muito interessantes e proveitosos, muitas vezes com a participação de pacientes.

Foi um dos participantes, representando o Brasil, no 1º congresso East–West de Ortopedia em Belgrado na Iugoslávia, complementado por outro em Praga, outubro de 1988. Em 1989, eleito por 3 anos, Delegado do Brasil para a Comissão Executiva da Société Internationale de Chirurgie Orthopedique et de Traumatologie (SICOT), sendo reeleito por 2 vezes até 1998. Como membro do Comitê Científico participou da organização de congressos em Seul (Korea), Alexandria (Egito), Izmir (Turquia) e Montreal (Canadá). Fez parte do Conselho Médico Científico dos Hospitais Filantrópicos, tendo sido seu coordenador em 1994 (hoje Federassantas). Tem 37 publicações nacionais e internacionais e escreveu capítulos em uma dezena de livros. Participou de 314 congressos no Brasil e no Exterior. Fez parte de 36 Bancas Examinadoras de Concursos para Mestrado, Doutorado e Livre Docência em vários Estados da Federação.

Condecorações:

- Comenda Grã-Cruz Ordem Nacional do Mérito Científico - Personalidade Nacional- Presidência da República Fernando Henrique Cardoso – 1998;
- Medalha da Inconfidência Eduardo Azeredo – 1996;
- Cidadania Honorária de Belo Horizonte Câmara Municipal-2000;
- Medalha Juscelino Kubitschek Associação Médica Minas Gerais – 2002;
- Medalha de Honra Juscelino Kubitschek Governo do Estado Itamar Franco 2002;
- Medalha Santos Dumont Governo do Estado Fernando Pimentel – Cabangu. 2015;
- Diploma “Honra à Ética” Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – 2011;
- Diploma Reconhecimento Contribuição Grande Valor à Ortopedia e Traumatologia SICOT-Sociedade Internacional de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica Bruxelas 1998;
- Medalha Mérito Ortopédico Brasileiro Nicholas Andry “Pela Contribuição ao Desenvolvimento e Progresso da Especialidade no País”. SBOT 2014;
- Medalha Vital Brasil Academia Mineira de Medicina 2011;
- Palma Acadêmica Academia Mineira de Medicina 2010;

- Personalidade Médica Mineira-Associação Médica MG, CRM.MG–SINMED.MG 2013.
- Medalhas e placas recebidas no exercício profissional:
- 30º Congresso da SBOT, Curitiba-1996 Homenagem Especial. Iniciador Programa Ensino para Residentes há 30 anos;
 - Comissão de Ensino da SBOT Campinas-2009, Comemoração sucesso do Exame para Título de Especialista;
 - Congresso Mineiro de Ortopedia, Poços de Caldas-2005 Reconhecimento grande contribuição para a Especialidade no Brasil;
 - Simpósio Internacional Medicina Regenerativa. Faculdade de Medicina de Uberaba, 2009 Homenagem do 1º Simpósio a sua tese pioneira em 1968;
 - Residentes do Hospital Mater Dei -2011. Agradecimento coordenação Científica;
 - Encontro ex-alunos do professor José Henrique Mata Machado-2006 Dedicção Ensino;
 - Simpósio Márcio Ibrahim de Carvalho realizado cada 2 anos desde 2005, Ex-residentes empenhados em manter a tradição de ética e humanismo no trato com o paciente.

Márcio Ibrahim também foi:

Membro Emérito da Academia Mineira de Medicina (ocupou a Cadeira 22 no período de 17/11/1998 até 01/03/2007);

Membro das Sociedades de Ortopedia: Brasileira (SBOT);

Membro Emérito: Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia (SLAOT) e Francesa (SoFCOT);

Membro Honorário. — Academia Americana (AAOS) - Membro Recíproco.

Sociedade Internacional (SICOT) Membro Emeritus,

Colégio Brasileiro de Cirurgiões Membro Emérito

American College of Surgeons.

Do ponto de vista pessoal, o Dr. Márcio (era como nos dirigíamos a ele) sempre foi muito exigente consigo, com sua equipe e residentes, mas era o primeiro a defendê-los de qualquer ato injusto. Dono de uma vasta cultura ortopédica e de uma memória invejável, sempre acrescentava informações atuais em qualquer área

da ortopedia. Manteve participação nas reuniões clínicas da equipe de ortopedia até há duas semanas. Médico inovador, sempre buscou aliar a modernidade a ganho efetivo na qualidade assistencial dos pacientes. Tinha enorme orgulho de seus ex-residentes e grande alegria com a conquista de cada um. Durante gravação do programa “Memoria da Ortopedia”, realizado pela SBOT-MG, disse que sua principal realização foi a formação da equipe do Hospital Felício Rocho e de uma legião de ortopedistas. Fora do ambiente de trabalho era uma pessoa discreta e um fidalgo ao receber os amigos, adorava conversar e contar histórias da ortopedia. Até nos últimos dias, era sempre consultado para um conselho e um estímulo a dar.

Nós, os seus discípulos, seguiremos mantendo como princípio, uma frase várias vezes citada por ele: “***Primun non Nocere***”.

Leonardo Silluzio Ferreira

Marcelo Back Sternick